

Indústria goiana recua no primeiro mês de 2013

Conforme os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana recuou 4,9% no mês de janeiro/12, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal, resultado diferente do registrado no mês anterior, quando houve expansão de 13,7%. Neste tipo de confronto, a produção nacional registrou expansão de 2,5%. Esse bom resultado da indústria é confirmado na perspectiva regional, com nove localidades apresentando taxas positivas, destaque para o estado do Paraná, com 12,0% e Ceará com 9,4%. Registraram quedas os estados do: Pará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo e Goiás, conforme Tabela 1.

Na comparação janeiro13 / janeiro12, a produção industrial goiana (de transformação e extrativa mineral), também apresentou recuo de 4,0%. Acompanharam a tendência de queda, Espírito Santo (-8,1%), Paraná (-3,9%) e Amazonas (- 2,2%). Por outro lado, dez localidades apresentaram taxas positivas, cresceram a dois dígitos, Ceará (15,4%), Rio de Janeiro (13,0%) e Minas Gerais (10,1%). Vale dizer que a indústria brasileira voltou a crescer nos estados com maior peso (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro), sinalizando a retomada da atividade no País neste início de ano. Tabela 1.

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Janeiro de 2013**

Locais	Variação (%)		
	Janeiro/Dezembro*	Janeiro 13 / Janeiro 12	Acumulado no ano
Brasil	2,5	5,6	5,6
Nordeste	0,2	4,4	4,4
Amazonas	1,9	-2,2	-2,2
Pará	-3,1	4,8	4,8
Ceará	9,4	15,4	15,4
Pernambuco	-1,2	1,6	1,6
Bahia	-2,2	7,3	7,3
Minas Gerais	1,6	10,1	10,1
Espírito Santo	-0,5	-8,1	-8,1
Rio de Janeiro	1,6	13,0	13,0
São Paulo	1,5	5,3	5,3
Paraná	12,0	-3,9	-3,9
Santa Catarina	0,5	3,1	3,1
Rio Grande do Sul	7,9	1,9	1,9
Goiás	-4,9	-4,0	-4,0

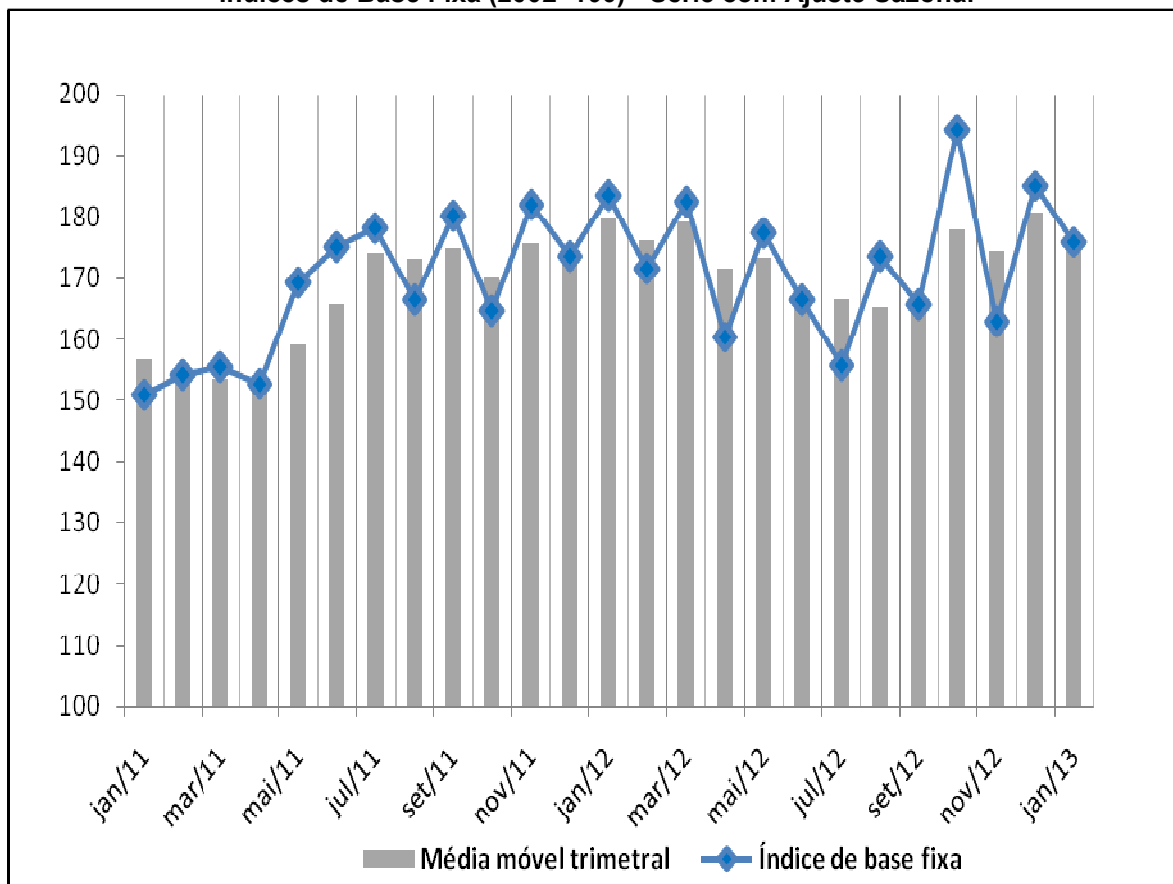
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

*Ajustado sazonalmente.

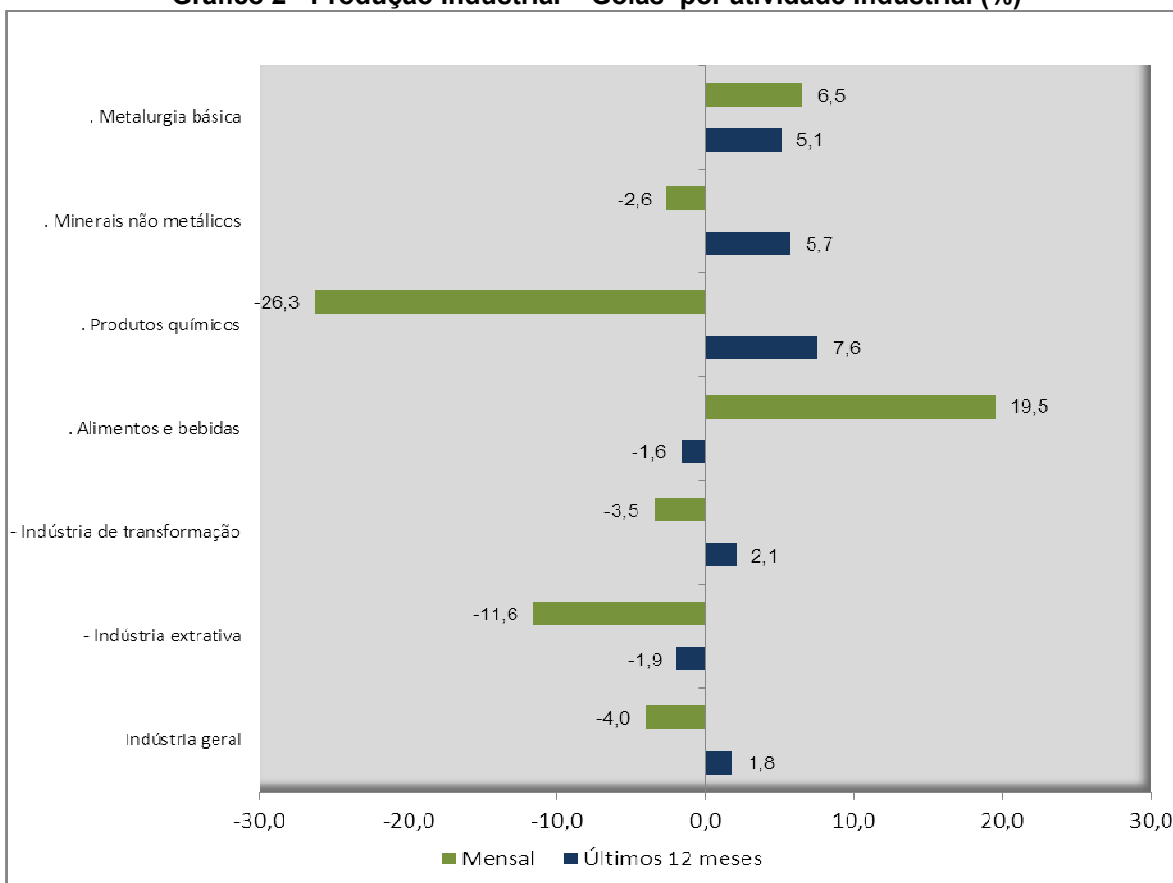
O Gráfico 1, apresenta o comportamento da média móvel com o índice de base fixa, ambas as comparações com ajuste sazonal. A leitura do gráfico mostra as oscilações na produção industrial, sendo que desde julho/12 ocorre alternância, um mês de alta seguido por um mês de queda. O mês de outubro/12 teve a maior elevação do ano no índice de base fixa, no entanto, para o índice de média móvel trimestral o pico ocorreu em fevereiro, por conta dos dois meses anteriores terem tido um comportamento moderado.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás
Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Goiás por atividade industrial (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

No recorte setorial da indústria goiana, comparativo de janeiro de 2013 / janeiro 2012, alimentos e bebidas e metalurgia básica foram os únicos segmentos da indústria de transformação com resultado positivo. No caso dos alimentos, o crescimento de 19,5% foi puxado pela produção de molhos de tomate, refrigerantes, cervejas e chope; na metalurgia básica, 6,5%, foi impulsionado pela fabricação de ferroníquel e ouro em barras. Houve recuo na produção de produtos químicos, 26,3%, menor produção de medicamentos; em minerais não metálicos, a queda de 2,6% foi por conta da menor produção de ladrilhos e placas de cerâmica para revestimento. Também houve queda na indústria extrativa, devido à redução em amianto.

Nos últimos doze meses, o setor industrial goiano registrou expansão de 1,8%. Contribuíram para este resultado os segmentos de produtos químicos, minerais não metálicos e metalurgia básica. Já os segmentos de alimentos e bebidas e a indústria extrativa puxaram o indicador para baixo. Vale ressaltar que, embora os alimentos e bebidas tenham apresentado constantes recuos no ano de 2012, já houve reversão no primeiro mês de 2013.

O recuo registrado para a indústria goiana no primeiro mês do ano tem seguido a movimentação iniciada em julho/12, alternância de crescimentos e quedas. Mas, mudanças importantes como o resultado positivo para alimentos e bebidas pode mudar a tendência nos segmentos, em relação ao apresentado em 2012.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro